



O TREVO

DIFUSÃO DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

Órgão da Aliança Espírita Evangélica
da Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO I

São Paulo, Junho/Julho de 1974

N. 6

PSIQUISMO



Procurando colaborar na preparação dos expositores dos Grupos Integrados, a Aliança Espírita Evangélica promoveu, nos dias 30-5, 31-5 e 1.º-6, um curso intensivo sobre o fascinante assunto, **Psiquismo**, objetado 12.º ponto do Curso de Médiuns (ver «O Trevo» n.º 3). As aulas foram ministradas na sua sede, à rua Genebra n.º 172, e vinte vagas foram colocadas a disposição dos Grupos (totalmente preenchidas).

Paralelamente a esse feito a Aliança publicará, na primeira quinzena de julho, um fascículo, ricamente ilustrado, contendo a matéria a ser ministrada nas quatro aulas que compreendem o 12.º ponto. Trata-se de mais uma obra da autoria do Comandante **Edgard Armond**, que, baseando-se em pesquisas atuais no campo da filosofia, apresenta o assunto de forma bastante fácil e ao alcance do grande público.

Ressaltamos o valor dos esclarecimentos que são oferecidos dentro de tão maravilhoso campo, no sentido da formação e do aperfeiçoamento dos médiuns.

Einstein e a Crença Religiosa

Perguntando-se uma vez a Einstein, o grande matemático, se era ateu ou cria em Deus, eis o que respondeu:

«A mais bela e profunda emoção que se pode experimentar é a sensação dos místicos. Estes são os semeadores da verdadeira ciência. Aquele a quem seja estranha tal sensação, aquele que não mais possa devançar e ser empolgado pelo encantamento, não passa em verdade de um robot.

A experiência cósmica religiosa é a mais forte e a mais nobre fonte de pesquisas científicas.»

«O Espiritismo, diz Emmanuel, abraçará o Evangelho do amor na renovação das criaturas, ou jamais passará de simples movimentação intelectual para transposição de idéias.»

MAL COMPARANDO...

EDGARD ARMOND

Relembrando fatos da história do cristianismo, citamos Paulo de Tarso, na sua luta ingente de propagação dos ensinamentos de Jesus, nos países situados atualmente ao sul da Europa e na Ásia Menor, exigindo dos conversos pagãos, denominados "messianitas", que não atentassem para as exterioridades, os ritos, as formalidades do judaísmo, mas sim para a pureza e verdade dos ensinamentos do Divino Mestre, do qual era apóstolo por indicação direta, cuidando com rigor da purificação de suas almas, para serem dignos do reino prometido.

Ao organizar as congregações cristãs nos caminhos que infatigavelmente percorria, legislava severamente sobre a conduta moral, sem outras quasquer preocupações, mesmo sabendo que a cúpula dirigente de Jerusalém, ainda achegada à Thora, condenaria suas atitudes.

Destá forma seu trabalho floresceu e grande parte lhe cabe na sobrevivência do cristianismo no mundo.

E, se não tivesse havido tais exigências, que teria acontecido? Esses ensinamentos, de caráter universal, poderiam ter sido preservados e propagados através o judaísmo?

Certamente que não, pois inútil seria estabelecer uma doutrina de acomodações, preconceitos e conveniências próprias de uma religião particular.

E agora surgem perguntas vindas de confrades espíritas, ainda não devidamente penetrados do sentido espiritualizante e redentor do Evangelho, nos seguintes termos:

"P. — Não seria mais natural e conveniente viver como espírita, sem as exigências, que redundam sempre em sacrifícios e renúncias, como constam dos programas da Escola de Aprendizes do Evangelho?"

R. — Claro que seria; mas, neste caso, onde ficaria a evangelização indispensável? E como fazê-la, sem eliminar vícios e defeitos, maus costumes e perversões e outras imperfeições que caracterizam os habitantes deste nosso atormentado planeta de provas e expiações?

Se se prefere a vida despreocupada, livre das contenções do auto-aperfeiçoamento, porque filiar-se ao Espiritismo? Ou ignoram que ele veio para orientar e auxiliar os homens nas expiações e nas provas, e que, justamente por isso, representa o Paráclito e o Consolador?

(Conclui na pág. 4)

PAZ!

A Paz! Que poder maravilhoso tem essa extraordinária palavra!
Que força imensa nessas três letras!

O próprio enunciado da palavra já nos traz uma sensação amiga, que acalma, que serena o nosso íntimo.

E a Paz tem que ser conquistada.

Ela é o resumo geral de toda a Sabedoria, de toda a Beleza e de todo Amor.

Só poderá conquistar a Paz total dentro de si, aquele que é sábio e bom; aquele que confia no Pai e que ama a tudo e a todos.

A Paz é o apanágio das Almas Sublimes, e por isso todo espírito ainda em prova tem que conquistá-la palmo a palmo, lutando consigo mesmo, com as suas deficiências, vícios e inferioridades.

E a conquista da Paz não pode ser feita externamente, com alardes e trombetas soando, mas muito intimamente, dentro de nós, no mais profundo do nosso EU, onde DEUS habita.

O silêncio acalma, higieniza, imuniza e ensina. Guardando o silêncio, ele nos guardará.

Quantas vezes erramos, destruímos, causamos agitações desnecessárias, por não termos sabido nos manter em silêncio!

Quando, em silêncio, nos recolhemos ao Santuário do nosso íntimo, podemos aspirar nele o incenso espiritual da Paz, tão almejada por todos os seres viventes.

Podemos sentir quanto de Vida e de Cor existe, podemos mergulhar profundamente no Universo Espiritual, sentindo-lhe as vibrações, ouvindo a voz sem palavras, o amor profundo que vem do Pai, sem nos perdermos nos caminhos externos que levam à desorientação e ao desespero.

É necessário que a pressão exercida de fora para dentro seja, não só compensada, mas superada pelo esforço de dentro para fora, a fim de que haja real progresso.

Busquemos a Paz Interna, aquela Paz Profunda, Imensa, que nos mergulha na Imensidade do Eterno.

Assim, tudo se dissipará à nossa volta e apenas a Grande Luz brilhará, permitindo-nos ver, então, a Real Grandeza da Criação no Cosmos.

A Via Interna é o caminho único e verdadeiro para se chegar mais rapidamente ao Alto.

No mais profundo do nosso EU encontraremos o PAI, fonte de todo o Bem e de toda a Paz.

Que Deus nos guarde no Seu Amor!

Nice

Jovem! É com você mesmo.

Alguém disse da juventude que nos cerca e que amamos: «Porque eles são um sopro de vida no cansaço do mundo. Porque eles são cores, vida, amor, liberdade.»

Mas o que nós, jovens, pensamos realmente de nós mesmos? Somos, realmente, esse sopro de vida no mundo atual? Somos tão coloridos de «cuca» quanto nos imaginam?

A palavra juventude é bonita, tenta exprimir rostos sorridentes, andar firme, mente arejada. Mas nós sabemos que muito se enganam, que não passamos de insatisfeitos, entediados, à procura de rumos e caminhos a seguir...

Todos falamos e lemos muito à respeito do homem como ser humano, como indivíduo, mas nunca, realmente, nos situamos nessa posição. Pensamos que, se já fazemos parte da humanidade, não temos alguma responsabilidade sobre nós mesmos, isto é, teremos o destino da humanidade, em sentido geral.

Hoje está mais que comprovado que cada um tem sua meta, suas obras a realizar, que o homem é existencialmente as suas obras. Já é tempo de parar e pensar. Sabemos também

da nossa ligação com os outros seres e, portanto, nossa vida está diretamente ligada a eles. É hora de decisão, de rumos decisivos. A Doutrina Espírita contém em princípio as bases de todas as matérias que cursaremos em escolas, faculdades, acrescentando algo importante, porque mostra exatamente a ligação dessas matérias com o homem, o indivíduo: prova a necessidade do amor em tudo que se faz, de caráter científico ou filosófico.

Como em um apelo aos jovens do Movimento Universitário Espírita: «Porque não colaboramos em o desenvolvimento do caráter científico da Doutrina, levando a efeito experiências ou ao menos auxiliando a quem tenha capacidade para fazê-lo? Porque não estudarmos Serviço Social para emprestarmos colaboração à Assistência Social Espírita e não Espírita? Porque não estudarmos ciências sociais a fim de desenvolver o aspecto social da Doutrina, conferindo realidade à filosofia social espírita? Porque não estudarmos Pedagogia e tentarmos alargar a visão de uma educação que atualmente nos prepara para manter o «status» e

para uma única vida, enquanto o Espiritismo, em sua essência revolucionária, nos anuncia uma era de justiça e nos prepara para toda a eternidade? Teremos coragem de cruzar os braços com tanta coisa a ser feita?»

Você já encontrou a razão para viver, aprender, para querer ser livre? Sabe, no final que não vai importar muito se você viajou de avião ou a pé; o que vai contar mesmo será a sua bagagem. Venha aumentar o vo-

lume dela, com amor e esclarecimentos dos que estão dispostos a nos dá-los. Venha aprender, ouvir e formar sua opinião. Participe conosco da reunião de jovens, às segundas-feiras, às 14 horas, na Seara Bendita, à rua Ruy Barbosa, 34, no Campo Belo. E não se esqueça de trazer o seu melhor amigo.

Tânia Costardi

Curso de Evangelho para Jovens
Seara Bendita

Recomendações para Dirigentes e Secretários de Turmas

Thirzah

A nossa tarefa é das mais complexas e de suma importância. Estamos reestruturando caracteres, formando personalidades novas, capazes de exemplificarem a vivência evangélica, com toda a sua pureza, nos tempos conturbados em que vivemos sem, no entanto, permitirmos que o fanatismo e a incompreensão venham turbar as mentes e corações dos aprendizes.

Assim sendo, temos que verificar com caridade e amor, e o mais de perto possível, cada aluno, em particular, ajudando-os a se abrirem conosco, a confiarem em nós, a nos contarem suas dificuldades, para que os possamos orientar na construção do «homem novo» compreensivo e bom, que se transformará aos poucos na «rocha viva» do Evangelho.

Lembramos que estamos revivendo os primeiros tempos do cristianismo e que se não temos mais que enfrentar perseguições e feras, temos, no entanto, que nos defrontar com um mundo onde tudo e todos nos convidam para a materialidade, iludindo os sentidos, infiltrando idéias de violência e intolerância nas mentes mais precavidadas.

frisando a necessidade da construção da paz no Lar como primeira conquista.

Cuidemos, pois, para que os conceitos do mundo sejam completamente reformulados face aos ensinamentos do Evangelho na nossa maneira de agir e, com firmeza e muito amor, vamos ajudar aos aprendizes a compreenderem que não podemos mais condescender com nossos erros e fraquezas, se é que realmente desejamos ser discípulos de Jesus.

Evitemos ser «bonzinhos» na concepção tão usada entre os alunos das escolas do mundo.

Para ajudá-los mais e melhor temos que ser firmes e justos exigindo: 1) pontualidade na chegada à aula; 2) pontualidade na fatura dos temas, procurando fiscalizar que os mesmos sejam feitos, obrigando-os assim a meditar sobre os temas dados; 3) pontualidade na entrega (devolução) de testes; 4) pontualidade na devolução da caderneta preta devidamente preenchida; 5) leitura prévia da aula que será dada; 6) lembrar constantemente a finalidade da escola — o combate aos vícios, o esforço de reforma interna, frisando a necessidade da construção da paz no Lar como primeira conquista, inadiável, mostrando ao aprendiz, repetidamente, que a paz depende da reforma e cada um e que ele (aprendiz) não pode e não deve exigir transformação de ninguém pois a modificação a ser executada é nele próprio, que já foi «chamado» para o apostolado de Cristo; 7) no grau de servidor, as recomendações constantes dos dirigentes devem ser para que o aluno sinta a necessidade de trabalhar pelo próximo, seja como for, começando, de preferência, com os trabalhos de assistência social, para que eles possam ter um contato mais direto com os necessitados, tentando desta forma, desenvolver nos aprendizes, o amor, a compreensão e os sentimentos de fraternidade; 8) os trabalhos espirituais (como passes — Evangelho no Lar — Pasteur — etc.) só devem ser feitos depois que o aprendiz deu provas de tolerância, compreensão, auto-domínio, etc.; 9) lembrar ao aluno que a «caderneta preta» é o seu retrato interior e que quem quer por ordem e limpeza internamente tem que começar este trabalho externamente, dando, portanto, à caderneta, a atenção, a ordem, a limpeza, a honestidade que são indispensáveis como reflexos do seu próprio interior.



«Já não falarei muito convosco.» (João 14:30).

Se é verdade que a voz do Mestre logo se calou no cenário do mundo, é também verdade que jamais deixou de soar através do Evangelho, seja no íntimo das consciências, seja pela bo-

ca de médiuns e expositores. O Mestre se calou, mas prossegue falando.

É esse o testemunho da ação sob todas as formas, que também os Aprendizes e Discípulos devem dar: mesmo em silêncio, suas atitudes devem falar, testemunhando. — E. A.

Colaboração dos Aprendizes

NAS LUTAS HABITUAIS, NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO. DEMONSTRE A SUA

Expressivo e belo o ensinamento que nos traz André Luiz em «Agenda Cristã», induzindo-nos a reflexões profundas.

Realmente, como poderemos pretender a educação dos nossos companheiros, sejam eles parentes ou, mesmo, filhos, se por nossa vez não damos o exemplo?

Em vão pretendemos colher se não nos dedicarmos ao plantio.

Algumas vezes somos inoportunos com alguém que, num gesto não habitual, nos responde com brutalidade. Este não deve ser censurado e que esta atitude não sirva de motivo de melindres da nossa parte, pois, se o

irmão foi pouco educado conosco, ser inoportuno revela igualmente a nossa falta de educação.

Se ao invés de exigirmos a educação do próximo, demonstrarmos a nossa, estaremos contribuindo enormemente para a solução de muitos dos nossos problemas.

Usando a boa semente colheremos bons frutos: demonstrando a nossa educação estaremos estimulando àqueles que conosco convivem a serem educados.

Maria de Lourdes Silva Marçal
Aluna da 2.^a Turma do CEAE.
(São José dos Campos — SP.)

A CHAVE DO EVANGELHO

Quando nos detemos no limiar de uma nova jornada evolutiva, devemos compreender o quanto devemos nos dedicar ao Evangelho de Jesus.

Nele iremos conseguir, com esforço e tenacidade, lentamente mas de modo verdadeiro, a efetivação de seu ensinamento principal: «Ama teu próximo como a ti mesmo.»

No Evangelho estão harmonizadas todas as divergências; as revoltas dão lugar à paz, o entendimento e o equilíbrio.

Portanto procuremos nos integrar nele, de modo a senti-lo profundamente, para que possamos utilizá-lo,

primeiramente a nós mesmos, vencendo nossos vícios e defeitos e depois ajudando a derramá-lo no coração dos nossos semelhantes.

Façamos dele a chave que abrirá esses corações, libertando os espíritos da ignorância e da maldade e ajudando e derrama-lo no coração dos nossos semelhantes.

Façamos dele a chave que abrirá esses corações, libertando os espíritos da ignorância e da maldade e ajudando-os a alcançar o reino divino.

Ruth Beatin Ramos
Seara Bendita — 6.^a Turma

É MELHOR ACENDER UMA LUZ, QUE A MALDIÇOAR A ESCURIDÃO

Quantas vezes, nos vendo submergidos em completa escuridão, criada por nós mesmos, costumamos amaldiçoá-la! Porque lamentarmos, porque dormirmos nessa escuridão, quando basta uma decisão, um gesto de boa-vontade, um gesto de abnegação, um simples coração aberto de amor e caridade para com o nosso próximo, para que as trevas se desfaçam e a luz brilhe novamente. No encontro espontâneo com o nosso próximo mais sofrido, no encontro de suas alegrias momentâneas, no encontro de sua fé simples, sincera, humilde e abnegada, concluímos que a nossa escuridão não é tão terrível quanto pensávamos. Jesus, nos disse uma vez que «sofrimento eterno não existe, nem pode existir, porque a eternidade é só de Deus, que é Bem Supremo, e tudo, absolutamente tudo, há de voltar a Ele. O sofrimento na vida física, como depois da morte, é somente temporário, até o momento em que a inteligência que sofre tenha compreendido a causa e aceitado os efeitos, como meios de reparar o mal causado. Uma vez reparados os efeitos causados por uma má ação, a alma segue seu caminho eterno, com maiores facilidades e luzes, devido à experiência adquirida.»

Poderíamos citar ainda o exemplo de um escritor ocultista, lembrando

que esta escuridão, que se nos apresenta de quando em vez em nossa vida é como um túnel. A medida que fomos penetrando em seu interior a escuridão torna-se cada vez mais densa, causando-nos certa preocupação, ou a incerteza se isto vai durar muito, fazendo-nos caminhar mais devagar e vacilantes. Mas chega um momento em que não há mais jeito do túnel tornar-se mais escuro, a escuridão tornou-se total. E se continuarmos andando, decididos, ela vai-se atenuando, pouco a pouco e vislumbramos um pontinho de luz, tornando-se cada vez mais brilhante, até atingir a sua plenitude. Em nossa vida, diversos túneis somos convidados a penetrar, outros forçosamente temos que atravessar, mas se nós acendermos a lampadazinha que há em nosso coração, para iluminar o nosso caminho, a travessia tornar-se-á mais fácil. E sempre na certeza que depois de todo o negror que aparente se mostra triste e melancólico da noite, inevitavelmente desponta uma aurora, trazendo-nos a pura luz do Sol, que tudo nos dá, vida, calor e renovação, sem nada pedir em troca.

Façamos nós mesmos a nossa
ALVORADA.

Luiz Flávio
ALVORADA

"LEVANTE O CAÍDO. VOCÊ IGNORA ONDE SEUS PÉS TROPEÇARÃO"

Levante não só o caído no chão, aquele irmão desamparado que dorme em vãos de portas, sem teto e sem rumo.

Ampare e soerga o outro, que tomou perante as tentações fáceis dos mais diversos vícios.

Auxilie a colocar-se de pé quem perdeu o equilíbrio ao abraço da intriga e da maledicência e com elas permanece na sarjeta.

Dê a mão que eleva os companheiros do dia a dia, concedendo-lhes

sorrisos francos, boas palavras e ajuda sincera.

Essas ações, entretanto, têm que ser efetivadas com amor cristão, desinteressado, para poderem sofrer a reação estabelecida na Lei.

Efetivamente, eis aí a forma pela qual aguardaremos apoio quando chegarem os tropeços a que todos estamos sujeitos, visto ainda darmos passos incertos na direção do Mais Alto.

Calo Jupert Fraga
C. E. Aprendizes do Evangelho

CARIDADE

Caridade e humildade, o maior dos mandamentos pois, em outras palavras:

«Ama a teu próximo como a ti mesmo.»

A caridade não precisa ser somente praticada com bens materiais: diversas são as formas de praticá-la: uma palavra amiga numa hora de aflição; nosso ombro para as lágrimas de um necessitado; escutando um desabafo; um sorriso de incentivo; um aperto de mão afetuoso; um abraço fraterno; um afago compreensivo...

Tantas são as formas que não conseguimos enumerá-las todas.

«Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor.»

Ao conseguirmos eliminar nossos vícios e defeitos estaremos abrindo portas para um mundo melhor porque, com os nossos defeitos corrigidos, ficaremos em condições de ajudar nossos semelhantes menos esclarecidos.

AJUDE CONVERSANDO; UMA BOA PALAVRA AUXILIA SEMPRE

Há sempre um alguém que necessita de uma palavra amiga.

Existem circunstâncias em que a vida nos envolve, que jamais pensamos vivê-las.

O ser humano passa por necessidades constantes. Conversar é um ato que deveríamos adotar sempre. Sabemos que deveremos passar por diversos aprendizados, a fim de que possamos evoluir, porém, quantos problemas e decepções evitaríamos, se conseguíssemos conversar sobre o nosso problema com alguém.

Devemos estar sempre atentos quando conversamos, para conseguirmos perceber se o irmão que conosco conversa, não necessita de uma palavra amiga.

Quantos de nossos colegas, aproximam-se de nós com a aparência de quem nada tem à falar, e se nós o incentivarmos, acabam relatando-nos, seus inúmeros problemas.

É importante estarmos com a nossa reforma íntima em atividade, pois nesses momentos em que deveremos ajudar em forma de diálogo, é que as nossas ações falarão por nós. Ca-

Porém, de qualquer maneira, não podemos nos esquecer do mais importante: a humildade, pois na escada da vida, se hoje estamos uns degraus acima, amanhã poderemos estar vários degraus abaixo e, então, com os olhos rasos de lágrimas, nos lembraremos das oportunidades maravilhosas que tivemos e desperdiçamos; e maior será ainda então o nosso arrependimento.

Assim sendo elevemos nossos pensamentos a Jesus e agradeçamos a oportunidade que se nos apresenta hoje nesta Escola, para que não haja arrependimentos amanhã.

Maria Elsa
Curso para Jovens Seara Bendita

Disse nosso Mestre Jesus que amássemos ao nosso próximo e, amando-o, estaremos também ajudando-o e isso aumenta nosso mérito espiritual, diminuindo nossas imperfeições.

Jaime Francisco de Paiva
ALVORADA

so tenhamos que orientar alguém, é importante que cultivemos em nós o que aconselhamos a outrem. E para convencer que o caminho certo é o que estamos mostrando, quereão testemunhos do que estamos pregando.

Uma boa palavra auxilia sempre. Existem ocasiões em que, uma palavra somente, dita em tonalidade forte, porém, misturada com a ternura de quem realmente deseja ajudar, desperta-nos para verdades há muito tempo adormecidas em nosso íntimo.

Quando formos conversar com o nosso semelhante é preciso ter muita cautela e acima de tudo amor. Nunca nos esqueçermos, que não somos juizes e sim seres humanos, e que também possuímos defeitos.

Todas as vezes que alguém se acercar de nós, a fim de nos pedir ajuda, conversemos com muito amor e com a vontade sincera de levar um esclarecimento, pois, uma boa palavra auxilia sempre.

Leonor Marin
G. E. Aprendizes do Evangelho

TODA A VIRTUDE QUE SE CONQUISTA É UMA PORTA QUE SE ABRE PARA UMA VIDA MELHOR

Se nós conquistarmos alguma coisa de bom na vida espiritual, isso é um degrau que alcançamos na existência, é uma porta a menos a abrir.

Por exemplo: se fazemos algo de bom, ajudando uma pessoa com muito amor, ajudamos muito a nossa reforma íntima. Por isso temos sempre que agir para o Bem; e muita coisa que fazemos são portas que abrimos sem o percebermos e somente mais adiante na evolução isso vem a aparecer.

Temos várias maneiras de ajudar as pessoas: oferecendo algo ao nosso alcance e fazendo caridade; mas a caridade não é só dar de comer, de beber ou de vestir; pode ser uma palavra amiga, mas sem ofender a pessoa necessitada.

E também nós podemos receber essa palavra, pondo de lado o nosso orgulho e abafando outros defeitos

que contrariam o nosso coração. E se podemos abrir várias portas ao mesmo tempo, porque nos interessamos por uma somente?

Em cada palavra, em cada pensamento, vamos nos consultar, vamos perder um minuto nos examinando, nos perguntando se o que estamos fazendo é coisa certa ou errada. Porque Jesus falou: «oral e vigiai para que não caiais em tentação». Examinando as coisas antes de fazê-las, evitamos de fazê-las erradas pensando que estão certas e assim espalhando o mal e não o bem.

Por isso diariamente vamos fazer uma anotação do que fizemos, para ver se está certo e do que vamos fazer amanhã, para não fazermos errado e assim estaremos abrindo portas bem largas no nosso caminho de evolução.

Suely de Paiva Vaz
ALVORADA

NOS CAMINHOS DA ESPIRITUALIZAÇÃO, O PROGRESSO SE MEDE EM MILÍMETROS

No caminho da espiritualidade devemos sempre aperfeiçoar nossos conhecimentos, para caminhar ao encontro de nosso mestre Jesus.

Nem todos que dizem: Senhor, Senhor, chegam a Ele; não existe possibilidade de chegar a Ele, sem termos corrigido nossas faltas.

A fé transporta montanhas, disse Jesus; mas são coisas mais pesadas

a impureza e os vícios da humanidade; para movermos estas montanhas, é preciso grande esforço e a nossa reforma íntima ser conquistada milímetro a milímetro, até que cheguemos a Jesus.

Jaime Francisco de Paiva
ALVORADA

O CODIFICADOR DA DOCTRINA ESPÍRITA

Na França, na cidade de Liên, no dia 3 de outubro de 1804, ingressava no mundo terreno o grande Missionário, que novamente nasce na Terra para cumprir uma sublime tarefa de amor e de sabedoria.

Cento e sessenta e nove anos são passados e o apóstolo francês continua lembrado carinhosamente pelos homens.

Professor dedicado ao seu ideal de edificar as almas, discípulo eminente de Pestalozzi, Allan Kardec trazia, desde o início de sua mocidade, a paixão pelas coisas do espírito.

A primeira obra da Codificação foi publicada em Paris no dia 18 de abril de 1857, obra essa que veio trazer uma nova luz ao entendimento humano, o primeiro fruto que o Espírito de Verdade nos ofereceu, a fim de que a humanidade se prepare para

o futuro assinalado por Deus, que é o reino de Jesus na Terra.

E o Espiritismo, que é a revelação do Espírito de Verdade, encontrou em Kardec o veículo apropriado para essa Revelação e que muito sofreu por causa da incompreensão dos homens.

Deixou um grande exemplo de dedicação ao Bem e de uma vida inteira consagrada ao trabalho.

Trabalho, Solidariedade e Tolerância, foram as três virtudes que ele pôs em vigor a vida inteira.

«A obra mais sublime do grande missionário Allan Kardec foi a reedificação da esperança de todos os infelizes e infelizes do mundo no amor de Jesus Cristo».

Ana Cordozo Gomes Pereira
3.ª Turma — Sears



«Servir com desprendimento, sem visar retribuições do mundo, é viver com sabedoria.»

Sempre fazemos o Bem na expectativa do reconhecimento, nesta ou noutra vida.

Os ensinamentos do Mestre nos falam que a nossa única preocupação deve ser a de fazer o Bem, visando a felicidade do próximo, que em nós se reflete, sendo essa a única recom-

pensa louvável; desta forma estaremos sendo recompensados com a paz interior, pela certeza do dever cumprido e por estarmos assim assegurando a nosso favor as vibrações boas daquelas a quem servimos. Desta forma estaremos vivendo com sabedoria, bem aplicando os talentos que nos foram confiados.

Floretil — ALVORADA

SENTINDO JESUS

Creio realmente que Jesus está comigo?

Jesus, o mais sublime viajor da Terra, também passou pelo oceano do suor e das lágrimas, exemplificando a lei do amor, orando e servindo. Tão escabrosa lhe foi a peregrinação entre os homens, que raros sobram para compartilhar os instantes finais de sua sublime missão.

Tão alto porém acendeu Ele a flama do amor que pôde compreender e perdoar os próprios algozes; e tão devotadamente se consagrou ao trabalho que, vencendo os abismos da morte, voltou para junto dos amigos vacilantes para lhes dizer, comovedoramente: «tende bom ânimo! Eu estarei convosco!»

E Ele ainda continua aqui bem dentro de cada um de nós que o ama-

mos, a dizer silenciosamente: «Se sofres, vem a Mim: eu sou o apolo que te resguarda; se erras, vem a Mim: eu sou a voz que te corrige; se vacilas, vem a Mim: eu sou o braço que te sustenta; se te encontras em solidão: eu sou a companhia que te consola».

Assim sendo, eu também procuro amar e respeitar esse Benfeitor invisível, sentindo-o cada vez mais em mim, como o fruto na árvore. E se souber segui-lo, pregando e testemunhando seu infinito manancial de amor, segundo minhas forças, também eu estarei aguardando o chamamento final: «Vem a mim!»

Sônia Dacache

3.ª Turma — Sears Bendita

O CRISTÃO É CHAMADO A SERVIR EM TODA A PARTE

Estamos numa Escola de Aprendizes do Evangelho para melhor conhecer a Doutrina de Cristo e, enfim, poderemos ser considerados cristãos. Começamos, pois, desde já a nos exercitar na prática do Cristianismo.

O cristão verdadeiro é sempre notado por suas reações de equilíbrio.

No trabalho, não se exaltando; analisando todos os assuntos com calma e tratando a todos indistintamente com atenção, e, sempre que for solicitado, estar pronto a atender com boa-vontade em qualquer circunstância ou tarefa de auxílio.

Na rua, não se fechando e procurando ver em sua volta irmãos seus; tendo sempre a oportunidade de ser útil.

No lar é onde o cristão pode melhor demonstrar seus conhecimentos cuidando da maneira em se dirigir aos filhos, esposos e parentes, procurando tratá-los com os mesmos cuidados de não os magoar, mostrando que intimidade não permite ofensas. Dar sempre o apoio, o amparo e a orientação necessários, num clima de paz, equilíbrio e amor.

Neiva L. M. Lorenzetti
Aluna da 1.ª Turma do CEAE.

Grupo Espírita Razin

Participa que foi iniciada a 2.ª Turma da Escola de Aprendizes do Evangelho, às sextas-feiras, às 15 horas, à Rua Maestro Cardim, 887 e 889. Matrículas abertas.

MAL COMPARANDO...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Poderíamos remeter os consulentes às páginas do livro "O Guia do Aprendiz" onde este assunto está detalhado, mas aproveitamos esta coluna, aberta e livre, deste jornal novo e devotado especialmente à evangelização.

Assim como sucedeu no início histórico do Cristianismo, sucede agora com o Espiritismo: lá, efetivou-se a propagação, desprezando-se limitações ortodoxas estreitas e violentas; aqui, desprezando-se preconceitos e conveniências pessoais, estabelecem-se sistemas mais objetivos e adequados de efetivar-se a evangelização dos seguidores do Divino Mestre.

Naquela época as exigências eram necessárias para fixar a respeitabilidade do novo ensinamento e implantá-lo no mundo, enquanto que hoje as mesmas exigências são necessárias para sua consolidação pela exemplificação, nos termos, aliás, do próprio Evangelho.

As exigências de Paulo asseguraram, em grande parte, a expansão do Cristianismo nascente, desconhecido e combatido, enquanto as de hoje, com base nessa exemplificação, visam a preservação do próprio Espiritismo, face ao materialismo, à corrupção e os negativismos generalizados e, mais diretamente, à redenção humana pela reforma íntima dos adeptos.

NOTÍCIAS DO GRUPO SOCORRISTA MARIA DE NAZARÉ

No dia 11 de maio, num sábado à tarde, o grupo de jovens que trabalha com as crianças da favela da Vila Santa Catarina e que são chamados os "Semeadores" em virtude da sementeira que fazem, preparou uma festinha para comemorar o dia das mães.

Várias semanas antes já se notava o esforço de Semeadores e crianças para fazerem alguma coisa, com muito amor, para oferecerem às mães. No sábado 11, as mães foram convidadas a comparecer à sede do Grupo Socorrista Maria de Nazaré e lá encontraram mesas arrumadas com bolos, doces, sanduíches, refrescos e presentes feitos pelas crianças. Estavam todas com suas melhores roupas, arrumadas e bonitas e havia verdadeira alegria no ar. As crianças apareciam, orgulhosas de suas mães, e as conduziam aos presentes, felizes de poderem dar algo feito pelas próprias mãozinhas. Muitas apontavam para seus professores — Os Semeadores — e mostravam às suas mães: — "Olha, mãe! Aquela ali é minha professora! — Aquela ali é o moço que cuidou de minha perna que estava com aquela ferida!..." As mães faziam questão de cumprimentar os professores e muitas agradeciam, emocionadas, o trabalho deles dizendo: — "Meus filhos mudaram muito depois que estão aqui; agora eles estão mais calmos, mais obedientes e procuram me ajudar com os menores."

CURSO DE EVANGELIZAÇÃO PARA JOVENS

Há mais de um ano que, na Seara Bendita, funciona um curso de Evangelização para Jovens, associado a uma assistência espiritual também para jovens. Este curso já tem duas turmas. A primeira, composta de alunos que terminaram o tratamento e, equilibrados e felizes, querem continuar conosco. Para estes, damos o Curso Básico do Espiritismo, cujo programa é de autoria de Edgard Armond para a Aliança Espírita Evangélica.

A segunda turma é formada dos jovens que vão chegando em busca de orientação e assistência espiritual. Vêm cheios de problemas, desajustados, com a fisionomia fechada e abatidos. Logo a chegar são conduzidos a uma entrevista com os orientadores e é comum saírem desta entrevista já mais confiantes e descontraídos, dispostos a iniciar vida nova. Passam então a frequentar o Curso de Evangelho e a tomar parcerias. Este Curso é dado com grande participação dos alunos, conversas e debates em classe sobre Deus, Jesus, a Criação, o homem, sua natureza, a evolução, etc. etc.

Em todas as aulas demonstra-se a necessidade do amor, da tolerância, da compreensão, principalmente nos lares, com os familiares.

Dá-nos gosto observar as fisionomias se transformarem aos poucos,

Nota-se, realmente, uma grande mudança nas crianças. Não são mais indisciplinadas; estão mais limpas e cuidadosas consigo próprias; já sabem usar as palavrinhas mágicas — "por favor" — "muito obrigada" — já não fazem questão de ser as primeiras.

Do lado de fora do portão, fechado aglomeram-se crianças que não são matriculadas e que pedem: — "Moço, me matricula nessa escolinha". — Que pena que a sede do Grupo Socorrista Maria de Nazaré não seja tão grande quanto o coração dos Semeadores!... Que pena que tenhamos de limitar o bem que se proporciona, por falta de espaço!... Como faz bem ao coração verificar que neste mundo existem almas tão bem formadas que apesar da pouca idade física e de trabalharem arduamente toda a semana para ganhar o sustento e ainda estudarem à noite, encontram energias e amor para dedicarem os seus domingos executando o trabalho mais promissor que possa se fazer: — Semear o bem no coração do homem de amanhã!

Creemos que Maria de Nazaré, lá das suas alturas espirituais, sorri-meigamente para os Semeadores e lhes diz: — Obrigada por cultivarem os campos de Meu Filho!... Ele, o meu querido Filho, os abençoará e fará florescer o Bem que vocês semearam!

Thirzah

os corações se abrirem e os jovens comecem a viver equilibrados e felizes por terem compreendido a justiça divina através da lei de reencarnação, a lei de causa e efeito, a necessidade do perdão mútuo e da tolerância.

Vemos então moços que retornam aos livros, jovens que vencem as tentações inferiores, corações que aprendem a amar. O sorriso volta, a alegria de viver retorna e ganhamos amigos sinceros para Jesus, entusiasmados, que vão sempre trazendo outros jovens para que encontrem também o caminho da paz e da felicidade.

É um trabalho simples e desprezível mas que tem dado frutos belíssimos.

Se você que nos lê, tem filhos entre 14 e 20 anos de idade e nota que eles não estão felizes, têm problemas com estudos ou não se entrosam bem no lar, traga-os para o nosso Curso de Evangelização para Jovens, na Seara Bendita, à rua Rui Barbosa, 34, Campo Belo, às segundas-feiras, às 14 horas.

Estamos de coração aberto para receber seus filhos e dar-lhes muito amor, fazendo-os amar a vida e desejarem construir um mundo novo onde o trabalho, a compreensão e o amor serão bênçãos de cada dia.

Thirzah

Esclarecendo

EDGARD ARMOND

P — Ingressei faz pouco tempo na Doutrina e me encontro confusa porque onde frequento os irmãos médiuns não dizem coisas certas e só falam em voz alta e até ameaçam com castigos. Falei sobre isso com um diretor e ele me disse que estava tudo certo e que eu é que não tinha fé. Peço esclarecer.

R — Nem todos os Centros adotam a mesma linha de trabalhos e procedimento; nem todos podem representar o Espiritismo verdadeiro e o meio mais fácil de saber é ver com vagar se a orientação tem por base o Evangelho de Jesus e se os médiuns e dirigentes dão testemunho de amor, retidão, pureza, humildade, desprendimento; "pelos frutos se conhecem as árvores."

Mas há muitos Centros bem orientados, e onde se sentir melhor, mais bem amparado, moral e materialmente, aí deve permanecer.

P — Meu marido foi também lá e disseram que era médium e precisava desenvolver; mas desde esse dia ele tem ficado muito perturbado. Que será que devemos fazer?

R — A resposta anterior também vale para este caso. Procure uma casa espírita onde façam exame espiritual prévio, para saber se seu marido tem ou não mediunidade-tarefa, isto é, mediunidade para trabalho, que é aquela em que o desenvolvimento é proveitoso e recomendado, e indiquem o trabalho prático que deve frequentar e que estudos deve iniciar, caso não os tenha. É muito comum confundir perturbação espiritual com mediunidade.

Antigamente estas instruções não eram conhecidas, mas hoje já o são para grande número de Casas, já havendo largas áreas onde se encaminha o mediunismo no sentido racional e científico, sem misticismo exagerado e sem fanatismos e idéias de missionarismo, onde se obedecem as regras, métodos e princípios seguros e comprovados, que impedem inúmeras irregularidades e falhas facilmente evitáveis.

Se tem interesse de conhecer melhor o assunto, leia as obras especializadas existentes em livrarias, de preferência espíritas.

P — Não compreendo até hoje o que é mente, o que é mentalizar uma coisa. Mente e pensamento é o mesmo?

R — É natural que não seja fácil compreender, porque não há, mesmo, definições claras a respeito e não é também fácil oferecê-las.

Diz-se, por exemplo, que a mente é a sede da consciência, o órgão que regula e controla suas atividades: o órgão que pensa, reflete, decide sobre os atos humanos, etc.

Não é bem exato: se substituirmos este conceito por este outro: "que o Espírito encarnado age através da mente e por meio dela", então chegaremos a uma compreensão mais clara porque, na verdade, o que se atribui à mente é o que deve ser atribuído ao Espírito, pois que este é que pensa, reflete, decide, e através da mente — área existente no perispírito, delimitada pelo corpo mental, — que, muito embora seja termo adotado pela filosofia oriental nem por isso se torna menos verdadeiro — é, através dessa área, conjugada a outro órgão do perispírito — o centro de força Coronário, — à sua vez ligado ao cérebro físico, que as decisões e impulsos do Espírito são transmitidos e executados em nosso plano denso.

O Espírito, portanto, não pode ficar de lado pois é o agente primeiro, ativo e operante do conjunto formado pelo homem encarnado.

Pensamos que a definição pode ser, então, esta: "Mente é a área, situada no perispírito, delimitada pelo corpo mental, na qual o Espírito lança suas idéias, impulsos e pensamentos, para serem executados em nosso plano denso, através de órgãos chamados centros de força que, à sua vez, se ligam a outros órgãos específicos situados no cérebro".

Mas poderão perguntar: porque então não foi dado desde início, o conhecimento mais compreensível?

E responderemos que tudo é dado a seu tempo e só agora o metabolismo do psiquismo pode ir sendo melhor penetrado.

Nota: I — Maiores detalhes sobre o assunto poderão ser encontrados no Ponto n.º 12 do programa do Curso de Médiuns adotado pela Aliança Espírita Evangélica, em sua sede, à rua Genebra n.º 172, Capital. II — O atraso na resposta se deveu à norma de respeitar a data de entrada das perguntas.

Irmãos, não ignorais que o Cristo é o vosso comandante, vosso arrimo, a luz auroral de vosso futuro.

A luta é grande: a tempestade varre os domínios terrestres; a flor do Bem murcha nos corações fracos e mal dispostos.

Todavia, a estrela fulgurante da manhã não tardará a iluminar os caminhos terrestres, as ondas bravias cederão lugar ao remanso; a paz voltará, porque Cristo é a suprema esperança do vosso planeta.

Bezerra.